

## APRESENTAÇÃO

Entrou na linha de frente deste número do periódico a proposta de agregar as pesquisas em torno de três eixos básicos de estudos: **Religião, Língua, Literatura**. A concretização do trabalho se deu por meio de um processo coletivo que contou com a contribuição de pesquisadores da área da linguagem, vinculados a diferentes universidades (UNICAMP, UFBA, UESB e UNEB), cabendo a esta última uma referência especial à participação do Grupo de Estudos Interdisciplinares em Cultura, Educação e Linguagens – GEICEL (CNPq/CAPES/UNEB – Campus X) por sua vasta gama de produções. Convém ressaltar que o Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos (CiFEFiL) também participa dessa parceria, pois abriga a revista em sua página, o que garante à obra a ampliação do seu campo de visibilidade. Dedicamos este número ao querido professor José Pereira da Silva, um dos fundadores do Círculo, como forma de lhe prestar uma homenagem póstuma.

Ante o exposto, os artigos, aqui disponibilizados, apresentam aos leitores reflexões e análises circunscritas aos eixos eleitos, sem que, *a priori*, tenha sido adotada, entre os autores, uma unidade de perspectiva para os enfoques deles decorrentes. Assim, a abordagem das questões suscitadas resulta de uma escolha particular, apresentadas aqui em três momentos, quais sejam, 1) Religião, 2) Língua e 3) Literatura.

No primeiro momento, focamos o olhar ao campo da Religião, o artigo "Religião como construção e manutenção do mundo em Clifford Geertz" (p. 55), de autoria de Celso Kallarrari, apresenta a Religião em sua dimensão transformadora e mantenedora do mundo, ao abordar um estudo do capítulo 5 e 6 do livro "A interpretação das Culturas", de Clifford Geertz, fundamentado numa análise sócio-antropológica da religião segundo a qual a religião é considerada construtora e mantenedora do mundo.

Na sequência, o artigo de abertura "A festa de Iemanjá, 'Rainha dos mares': teias de interações afroindígenas na zona do contato" (p. 13), de Maria de Fátima de Andrade Ferreira e Maria Rosário Gonçalves de Carvalho, analisa relações interétnicas em um grupo de pessoas que se autodeclararam afroindígenas, focalizando sua produção artística e os saberes herdados de suas ancestralidades.

### *Religião, Língua e Literatura*

Sob o ponto de vista antropológico, o artigo a seguir "Txôpay Itohã: o Cristo-xamã na cosmo- visão pataxó" (p. 251), de Helânia Thomazine Porto, empreende uma análise semiológica do mito Txôpay Itohã, pertencente ao povo Pataxó da Bahia, registrado por Kanáttyo Pataxó (1997).

Já o artigo seguinte, intitulado "A intolerância religiosa no conto 'Kotinha', de Cidinha da Silva" (p. 37), de Ivana Teixeira Figueiredo Gund, traz para exame e discussão a presença da intolerância religiosa, como forma de denúncia, no conto "Kotinha", do livro *Um exu em Nova York*.

No segundo momento, apresentamos, sob o enfoque da Língua/Linguística, o artigo "Marcas discursivo-interacionais e engajamento em um interrogatório judicial" (p. 157), de Bougleux Bomjardim da Silva, detém-se na análise das marcas interacionais e no papel que elas desempenham em um interrogatório judicial.

Na sequência, o artigo "*Corpos de migração: um estudo da variação dos segmentos [t, d] e [s] na fala espontânea de Teixeira de Freitas/BA*" (p. 71), Crysna Bonjardim investiga a variação [t, d] e [s] na fala espontânea de um sujeito migrante deste município, descrevendo as variáveis dependentes e independentes que a contigenciam, bem como os impactos do fenômeno da fala espontânea desse sujeito na cidade de Teixeira de Freitas, Extremo Sul da Bahia.

Ao abordar a interação de Religião e Literatura, a partir da abordagem da Análise do Discurso, o artigo "O intertexto bíblico na construção das personalidades de Pedro e Paulo em *Esau e Jacó*", (p. 179)", de Hadassa Cordeiro e Celso Kallarrari, busca investigar — com base nos pressupostos teóricos do dialogismo, de Bakhtin, da inter- textualidade, de Kristeva, e dos estudos sobre o discurso religioso, de Orlandi — a presença do intertexto bíblico na constituição dos perso- nagens Pedro e Paulo no romance machadiano *Esau e Jacó*.

Em "Incursões históricas e filológicas sobre o texto da Oração da Paz atribuída a São Francisco de Assis" (p. 94), de Ricardo Tupiniquim Ramos, são tecidas análises de natureza históricas e filológicas acerca do texto da Oração da Paz, cuja autoria é atribuída a São Francisco de Assis.

E, por fim, o artigo "Uma análise sociocognitiva e sociodis- cursiva do uso da lexia "missa" em um testamento da Bahia colonial" (p. 273), de Bruno de Jesus Espírito Santo e Suely da Silva Pereira, na trilha de estudos sociocognitivos e sociodiscursivos da linguagem, propostos pela Linguística Cognitiva, investiga o emprego da metáfora como expediente viabilizador de

coesão e coerência, bem como da realidade simbólico-discursiva da significação do evento missa, caro à ritualística do catolicismo.

No terceiro momento, apresentamos o campo da Literatura com o artigo "Um táxi para Viena D'Áustria: múltiplos narradores e vozes polifônicas como reflexo da sociedade contemporânea" (p. 293), de Karina Lima Salles, apresenta reflexões sobre o romance de Antônio Torres, *Um táxi para Viena D'Áustria*, que contemplam a alternância de focos narrativos, bem como o seu entrelaçamento, gerando um processo intertextual polifônico.

Em "Literatura Sagrada: Apontamentos Conceituais" (p. 119), Everton Nery Carneiro examina relações da literatura sagrada com a arte, a verdade e a hermenêutica, tendo em vista o olhar nietzschiano, principalmente em seu livro "*A Origem da Tragédia*", a partir de procedimentos comparativo e intuitivo. Busca-se, pois, investigar as narrativas e explicá-las segundo suas semelhanças e suas diferenças, uma vez que a literatura sagrada carrega em si uma atemporalidade.

O artigo "Literatura e comunicação midiática: diálogos intersemióticos e práticas de duplicação simuladora" (p. 143) de Maria Isaura Rodrigues Pinto, apresenta uma reflexão sobre o grau de avizinha- ção entre o literário e o midiático na atualidade. A discussão inclui ques- tões referentes ao modo como escrituras recentes, entre as quais a de Sérgio Sant'Anna e João Gilberto Noll, mantêm com a série literária e extraliterária relacionamentos que se inscrevem no sistema de simulação.

Na sequência, os artigos buscam uma interação entre Religião e Literatura, a exemplo do artigo intitulado "O reverso da criação em prosa poética. Um re-criar humano: 'A ilha desconhecida fez-se enfim ao mar, à procura de si mesma'" (p. 197), de Gean Paulo Santana, é feita uma reflexão cosmogônica a partir do "Conto da ilha perdida", de José Saramago, com "o intuito de apresentar um outro olhar, ver e reparar da Criação".

No artigo subsequente, "Quincas Berro D'Água, Marujo, Padilha, Pombagira" (p. 223), de Gidelci Oliveira Leite, é realizado um estudo que põe em destaque aspectos de mitos afro-brasileiros (Exu, Marujo, Padilha e Pombagira) na constituição de alguns personagens da obra "A morte e a morte de Quincas Berro D'Água".

E, para finalizar, em "Sincretismo afro-brasileiro em *O Compa-dre de Ogum*, de Jorge Amado" (p. 237), de Aline de Souza Colatino, Aline Santos de Brito Nascimento e Samanta Teixeira Oliveira, são examinadas,

*Religião, Língua e Literatura*

sob o prisma do sincretismo afro-brasileiro, evidências do diálogo entre o candomblé e o catolicismo na obra amadiana *O Compadre de Ogum*.

Desejamos que as indagações decorrentes da leitura dos artigos reverberem e fertilizem as discussões sobre os temas que lhes deram suporte.

A todos, os nossos agradecimentos.

*Maria Inaura Rodrigues Pinto*